

Leonardo Castro



Gumerciando Rodrigues, que está internado em São Paulo

Juiz diz que ordem de prisão foi ignorada

Do correspondente em Rio Branco

O juiz da 1ª Vara da Justiça Estadual do Acre, Asquelau Castro Melo, acusou ontem a polícia de desobedecer a ordem judicial de prisão preventiva contra o madeireiro Camilo Yunes Junior e o agente policial Erasmo Bandeira da Silva. Eles são acusados de autoria dos dois tiros contra o assessor do Conselho Nacional dos Seringueiros, Gumerciando Garcia Rodrigues, 34, na última terça-feira, em Rio Branco.

Yunes e Silva estavam detidos desde anteontem na 1ª Delegacia de Polícia. Melo acusa a polícia de ter feito um "acordo" para que os acusados fossem soltos.

Ele pediu o afastamento do delegado Humberto Ramirez. "Para minha surpresa, constatei que os acusados não haviam sido transferidos para a colônia penal como manda a lei", disse Melo.

O Secretário de Segurança Pública, José Elias Chaul, disse que como a ordem judicial não chegou à polícia até às 19h de anteontem "entramos em acordo para que os acusados se reapresentassem às 10h do outro dia".

Até às 18h de ontem, Yunes não havia se reapresentado à polícia. O agente policial Silva se apresentou às 10h na 1ª Delegacia de Polícia, onde está preso.

Taxista vai para penitenciária

Do correspondente em Manaus

A Superintendência da Polícia Federal de Roraima anunciou ontem que o taxista Valdemar Paiva, 47, está vivo e foi levado à penitenciária de Boa Vista. Paiva foi o pivô de um desentendimento entre a PF e a Polícia Civil do Estado. Paiva, desaparecido há 3 dias após ser preso pelos agentes federais Moacir Drummond e Álvaro Ferreira, admitiu ter cem gramas de pasta de cocaína. Laudo do IML mostra que ele foi espancado.

Chaul disse que a irmã de Yunes, Raciba, procurou ontem o governador Edmundo Pinto (AC) para pedir ajuda.

Em São Paulo, o estado de saúde de Gumerciando Rodrigues é considerado bom, apesar de estar na UTI do Hospital São Paulo. Ele está consciente e pode ser operado hoje para a retirada das balas, que atingiram o maxilar e o fígado.